

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

[Handwritten signatures and initials]



Centro Cultural e de Solidariedade Social de Guifões



1 – INTRODUÇÃO

De acordo com o consagrado nos atuais Estatutos Gerais do Centro Cultural e de Solidariedade Social de Guifões, alínea b) do n.º 2 do art.º 12.º e em conformidade com a alínea b) do art.º 21.º do Regulamento Geral, a Direção apresenta o Relatório de Atividades e Contas do ano de 2025, acompanhado do respetivo Parecer do Conselho Fiscal.

O presente documento consiste no Relatório de Atividades e Contas, que é de carácter anual e obrigatório, nos termos estatutários.

Este, tem como objetivo principal a divulgação das atividades realizadas durante o ano, tendo por base as Respostas Sociais que promove: **Creche, Pré-escolar, Centro de Dia e Centro de Convívio**, bem como ao nível operacional e financeiro.

A Direção, continua focada na sustentabilidade da instituição, com o principal objetivo de aumentar a notoriedade e visibilidade da mesma, bem como, a qualidade dos serviços prestados nas várias valências.

A Direção aproveita para agradecer o contributo, o empenho e o profissionalismo manifestado pelos seus colaboradores, em prol do melhoramento da qualidade dos nossos serviços.

De seguida passaremos a abordar as questões mais significativas e pertinentes, que ocorreram ao longo do ano de 2025:

- Relativamente à valência do Pré-Escolar, no ano letivo 2024/2025, as três salas funcionaram na sua totalidade. No entanto, neste ano letivo 2025/2026, assistiu-se a uma ligeira diminuição no número de crianças a frequentar a mesma valência.



CENTRO CULTURAL E DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE GUIFÕES

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

No que concerne à valência da Creche, no ano letivo anterior 2024/2025, as quatro salas funcionaram na sua totalidade, verificando-se a mesma situação neste ano letivo que se encontra a decorrer (2025/2026).

- Ao nível do equipamento, procedeu-se, à renovação dos armários existentes no corredor da valência do Pré-Escolar, que são utilizados para guardar catres, colchões e material de apoio às salas. Tratou-se de uma mais valia, visto que o antigo armário, além de já ter bastantes anos de uso, encontrava-se degradado.

Seguidamente, destacamos as atividades mais relevantes que se encontram definidas no Plano Anual de Atividades de 2025 da infância:

- O **Desfile de Carnaval**, integrado na Comissão de Ação Social, é uma festa temática que promove o convívio, o contacto intergeracional e a partilha entre gerações. O desfile percorreu as principais ruas de Guifões, com muita alegria, cor e boa disposição.





CENTRO CULTURAL E DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE GUIFÕES

- No **dia 1 de junho**, comemorou-se o **Dia Mundial da Criança**, com a realização de uma peça de teatro denominada “Panda e os Caricas” e, que foi dinamizada pela equipa docente e não docente. Foi um momento com muita música, dança e alegria.



- No mês de junho, realizámos o **Passeio Final de Ano** à Quinta Pedagógica dos Pentieiros, situada em Ponte Lima. Este espaço, proporcionou às crianças vivências e aprendizagens marcantes, que envolveu animais e workshops, onde as crianças aprenderam a debulhar espigas e a tratar de cavalos.





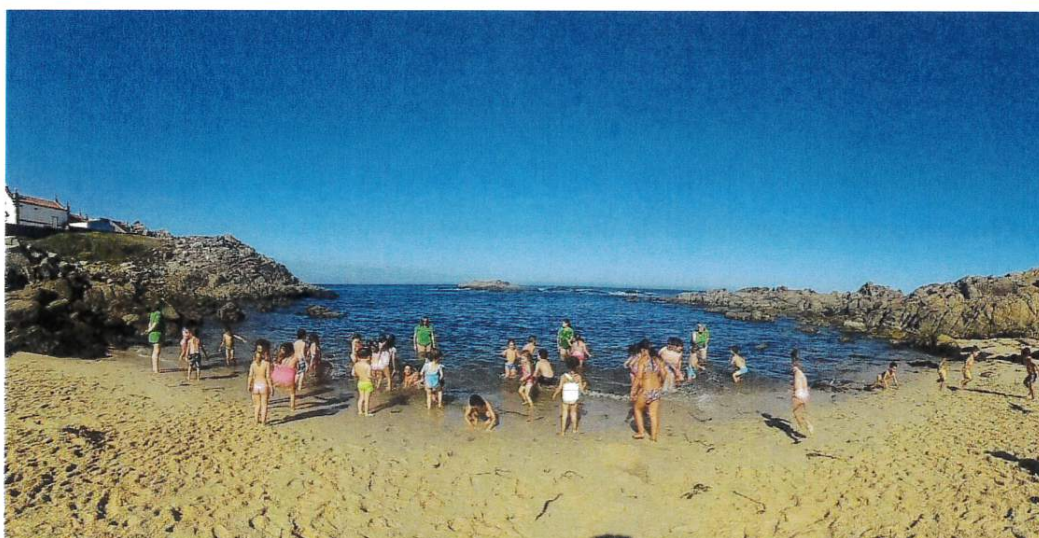
CENTRO CULTURAL E DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE GUIFÕES

- Mais uma vez, no dia 14 de junho, a nossa Instituição comemorou o seu 44º aniversário. Nesta data tão significativa, a Instituição contou com a presença de várias individualidades, entre elas o Dr. Carlos Mouta, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Matosinhos e o Padre Gonçalo.

Handwritten signature and initials in blue ink.



- A **Época Balnear**, decorreu entre a última semana de julho e a primeira de agosto, onde imperou muitos banhos e brincadeiras.





CENTRO CULTURAL E DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE GUIFÕES

- **A Festa Final de Ano**, decorreu, como tem vindo a ser habitual nos últimos anos no Pavilhão do Guifões Sport Clube. Foi uma festa, onde se pode apreciar e assistir ao talento das nossas crianças e, onde não faltou animação, alegria e muitos aplausos por parte de quem assistia.

Este evento contou ainda, com a presença da Presidente da Câmara Municipal de Matosinhos Dra. Luísa Salgueiro e do Vice-Presidente Dr. Carlos Mouta.



Relativamente à Resposta Social da Terceira Idade, esta assume uma importância central na promoção de uma sociedade mais justa e inclusiva, reconhecendo o contributo relevante que a população idosa continua a dar ao desenvolvimento social. Num contexto de acentuado envelhecimento demográfico, torna-se essencial dar respostas adequadas às necessidades emergentes desta faixa etária, assegurando condições que favoreçam a sua qualidade de vida, autonomia e bem-estar. A forma como uma sociedade cuida dos seus idosos reflete os seus valores e influencia diretamente a vivência do processo de envelhecimento.



CENTRO CULTURAL E DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE GUIFÕES

Neste enquadramento, a instituição orientou a sua intervenção para a promoção da inclusão social, da saúde e da participação ativa dos utentes seniores, contribuindo para uma visão mais integrada e consciente das dinâmicas associadas ao envelhecimento.

Durante o ano de 2025, as atividades planeadas com vista ao envolvimento e benefício dos utentes foram concretizadas conforme o previsto, tendo sido desenvolvidas de forma ajustada às necessidades, expectativas e interesses dos mesmos. A implementação destas ações evidenciou o empenho da instituição em proporcionar experiências significativas e enriquecedoras, promovendo o bem-estar e a satisfação dos utentes.

No âmbito das atividades intergeracionais, com o objetivo de fomentar o contacto e a interação entre as Respostas Sociais da Infância e da Terceira Idade, foram igualmente realizadas iniciativas com resultados positivos. Destaca-se, em particular, a celebração das marchas de São João, que serviu de enquadramento para uma atividade conjunta envolvendo as diferentes valências da instituição, reforçando laços, promovendo a partilha de experiências e incentivando a convivência entre gerações.





CENTRO CULTURAL E DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE GUIFÕES

2 - CRECHE – JARDIM-DE-INFÂNCIA





CENTRO CULTURAL E DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE GUIFÕES

“A infância é o tempo de maior criatividade na vida de um ser humano.”

Jean Piaget

Centro Cultural e de Solidariedade Social de Guifões, enquanto Creche e Jardim de Infância, desenvolve o seu trabalho tendo por base um Projeto – Projeto Educativo.

Depois de fazermos o diagnóstico das necessidades da instituição, do meio em que se insere e das crianças com quem desenvolvemos a nossa ação educativa, a problemática (dificuldades a resolver) que a equipa educativa decidiu trabalhar incide na área do Conhecimento do Mundo, sendo o tema do nosso Projeto Pedagógico “Educar pelas Emoções”. Esta temática, iniciou no ano letivo 2024/2025 por ser pertinente para todas as faixas etárias da nossa Instituição e por ser um tema bastante atual.

Neste ano letivo 2025/2026, damos continuidade ao Projeto “Educar pelas Emoções”, reconhecendo que as competências emocionais são a base do desenvolvimento da criança e da construção de relações saudáveis ao longo da vida. Sendo este, um processo complexo e contínuo, procuramos, pelo segundo ano consecutivo, aprofundar o trabalho em torno da consciência emocional, da autorregulação e da empatia, criando experiências educativas que valorizem tanto a expressão individual como a convivência em grupo.

É nossa intenção que a abordagem ao tema seja feita partindo dos interesses dos grupos de crianças, realizando atividades que se tornem, significativas tendo em consideração os desejos e as curiosidades dessas mesmas crianças. Pretende-se, ainda que sejam abordadas questões do seu quotidiano, daí o tema do Projeto Educativo supramencionado.

Objetivos pretendidos ao longo do ano letivo:

- Promover a identificação e expressão adequada das emoções nas diferentes faixas etárias;
- Desenvolver estratégias de autorregulação emocional em situações de quotidiano;



CENTRO CULTURAL E DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE GUIFÕES

- Estimular a empatia, a cooperação e o respeito pelo outro;
- Envolver as famílias e a comunidade educativa na valorização da educação emocional;
- Integrar as práticas pedagógicas que favoreçam a escuta ativa, o diálogo e a resolução positiva de conflitos.

O Projeto Educativo pretende assim, valorizar a iniciativa, a autonomia, o sentido crítico, a autoestima da criança, o estímulo ao exercício de resolução de problemas, de tomada de decisão, de partilha e de comunicação.

Pois, acreditamos que a qualidade da educação de infância é uma base segura para termos crianças mais felizes.

As áreas de intervenção deste Projeto Educativo serão operacionalizadas nos Projetos Curriculares de Sala, Plano Anual de Atividades, Plano Individual da Criança, Relatório de Avaliação da Criança e Relatório de Avaliação do Projeto Pedagógico, que tem em vista uma melhor organização curricular na sala e destinam-se, igualmente a apoiar o educador no desenvolvimento do currículo e a sua operacionalização.

Paralelamente às atividades temáticas, a nossa instituição participa em atividades que nos são propostas por várias entidades com as quais desenvolvemos uma parceria, nomeadamente com o Projeto VEM, o Centro de Saúde da Senhora da Hora, e com a Junta de Freguesia de Guifões.

Na instituição, é proposto aos Pais e Encarregados de Educação, algumas atividades **Extracurriculares**, que prosseguem os grandes objetivos do Projeto Educativo, contribuindo, de igual modo, para o desenvolvimento integral das crianças. São elas:



CENTRO CULTURAL E DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE GUIFÕES

[Handwritten signatures and notes in blue ink, including 'Antonio', 'S. Carvalho', and a large 'V' mark.]

- Ed. Física (Psicomotricidade);
- Inglês;
- Yoga
- Educação Musical.

Além do Projeto Pedagógico, temos o Plano Anual de Atividades, que se pretende que seja uma mais-valia para o desenvolvimento global e harmonioso das crianças, tornando cada situação em verdadeiros momentos de vida e satisfação.



Arranque do Ano Letivo – 2025/2026 (Atividades de setembro a dezembro)

TEMÁTICAS	ATIVIDADES
Receção das crianças (1 de setembro 2025) Reunião de Pais (8 de setembro)	➤ Promover a integração das crianças na comunidade escolar; ➤ Reunião de pais/encarregados de educação; ➤ Apresentação do projeto pedagógico



CENTRO CULTURAL E DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE GUIFÕES

Dia da Alimentação (16 de outubro 2025)	➤ Decoração do hall com trabalhos e registos referentes ao tema; ➤ Sensibilizar para a importância de uma alimentação saudável; ➤ Confeção de receitas nas salas.
Festa de Halloween (31 de outubro 2025)	➤ Decoração do hall com adereços alusivos ao tema; ➤ Realização de trabalhos na sala.
Magusto (11 de novembro 2025)	➤ Decoração do hall com trabalhos alusivos ao tema; ➤ Lanche convívio; ➤ Canções alusivas ao tema.
Dia Nacional do Pijama (20 de novembro 2025)	➤ Decoração do hall com trabalhos alusivos ao tema; ➤ Promover o convívio entre salas.
Natal (13 de dezembro 2025)	➤ Festa de Natal dinamizada pelas crianças das diferentes salas e pelas educadoras; ➤ Decoração do hall com trabalhos alusivos ao tema; ➤ Confeção de prendas pelas crianças para oferecer aos pais.



CENTRO CULTURAL E DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE GUIFÕES

Handwritten signatures and initials in blue ink.

3 – CENTRO DE DIA E CENTRO DE CONVÍVIO





“Envelhecer é transformar a experiência acumulada ao longo da vida numa base sólida para continuar a descobrir, participar e construir novos sentidos para o presente.”

O envelhecimento da população constitui uma realidade à escala global, resultante do aumento da esperança média de vida e da diminuição das taxas de natalidade. Este fenómeno acarreta impactos relevantes em múltiplas áreas da sociedade, tornando indispensável a definição de estratégias e respostas adequadas que assegurem o bem-estar, a dignidade e a qualidade de vida da população idosa.

O envelhecimento é um processo natural e transversal a todos os seres humanos, caracterizado por um conjunto de transformações físicas, psicológicas e sociais que ocorrem de forma progressiva ao longo do tempo. Trata-se de uma etapa da vida marcada tanto por oportunidades de aprendizagem, reflexão e desenvolvimento pessoal, como por desafios que exigem adaptação, acompanhamento e compreensão por parte da sociedade.

A população sénior assume, atualmente, um peso cada vez mais expressivo e heterogéneo no contexto social. Ao longo do século XXI, o aumento significativo da longevidade tem contribuído para o crescimento de uma população idosa mais numerosa, ativa e participativa, com repercussões diretas nos domínios da saúde, da economia, das políticas sociais e da cultura. Neste sentido, os seniores constituem um grupo dinâmico e diversificado, desafiando visões estereotipadas associadas ao envelhecimento. Reconhecer o seu valor e as suas contribuições é fundamental para a construção de uma sociedade inclusiva, intergeracional e orientada para todas as idades, onde cada pessoa seja respeitada e integrada, independentemente da sua fase de vida.

A participação regular em atividades ocupacionais assume um papel central no quotidiano das pessoas idosas, ultrapassando largamente a função de simples ocupação do tempo. Estas atividades são determinantes para a promoção de um envelhecimento ativo e saudável, proporcionando benefícios ao nível físico, cognitivo e social, e contribuindo para a manutenção da autonomia, da autoestima e da qualidade de vida.



CENTRO CULTURAL E DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE GUIFÕES

Neste âmbito, a instituição aposta na dinamização de um conjunto diversificado de atividades, com o objetivo de promover o bem-estar integral, a vitalidade e o desenvolvimento contínuo dos seus utentes seniores.

Seguidamente, procede-se à apresentação sumária das atividades desenvolvidas no âmbito da instituição.

Atuação Sociocultural

A atuação sociocultural assume um papel fundamental na dinamização do quotidiano institucional, promovendo a participação ativa dos utentes, o convívio, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida. Esta área de intervenção procura responder às necessidades sociais, culturais e recreativas da população sénior, através da organização de atividades diversificadas, adaptadas aos interesses e capacidades dos utentes.



No ano de 2025, a instituição procedeu à contratação de uma Animadora Sociocultural, reforçando assim a sua equipa técnica e demonstrando o seu compromisso com a melhoria contínua dos serviços prestados. A integração desta profissional permitiu uma maior regularidade, diversidade e qualidade das atividades desenvolvidas, contribuindo para um ambiente mais dinâmico, participativo e estimulante.

A atuação sociocultural promove momentos de convívio, celebração, aprendizagem e expressão, valorizando as experiências de vida dos utentes e incentivando o seu envolvimento ativo na vida institucional.



Teatro

O teatro constitui uma atividade de grande valor pedagógico, cultural e terapêutico para a população sénior, promovendo a criatividade, a expressão pessoal e a participação ativa. Através de dinâmicas teatrais, dramatizações e jogos de expressão corporal e verbal, os utentes são incentivados a explorar emoções, histórias de vida e diferentes papéis, num ambiente lúdico e estimulante.



Esta atividade contribui para o desenvolvimento de competências comunicativas, para o reforço da autoestima e para o fortalecimento das relações interpessoais, ao mesmo tempo que proporciona momentos de partilha, diversão e aprendizagem contínua. O teatro assume, assim, um papel relevante na promoção do envelhecimento ativo, favorecendo o bem-estar emocional e social dos participantes.

Grupo Coral

O Grupo Coral constitui uma iniciativa de carácter cultural e recreativo que promove o convívio, a participação ativa e o bem-estar dos utentes. A música assume um papel relevante na vida da população sénior, funcionando como um meio de expressão, partilha e estimulação da memória. Através do canto em grupo, os utentes são incentivados a participar de forma ativa, reforçando o





CENTRO CULTURAL E DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE GUIFÕES

sentimento de pertença e a valorização pessoal, num ambiente harmonioso e motivador.

Tai Chi



O Tai Chi é uma atividade física de baixo impacto, caracterizada por movimentos lentos, contínuos e harmoniosos, associados a técnicas de respiração e concentração. Esta prática está integrada na rotina dos utentes como uma forma segura e eficaz de promover a mobilidade, o equilíbrio e o bem-estar geral. A sua abordagem suave permite a participação de utentes com diferentes níveis de capacidade

física, contribuindo para uma prática regular de exercício e para a promoção de um estilo de vida mais saudável.

Informática

A atividade de informática visa promover a inclusão digital da população sénior, facilitando o contacto com as novas tecnologias e reduzindo barreiras associadas à utilização do computador e da internet. Através de uma abordagem gradual e adaptada, os utentes são incentivados a adquirir competências básicas que lhes permitem comunicar, aceder a informação e utilizar ferramentas digitais no seu quotidiano. Esta atividade contribui para a autonomia, para o estímulo intelectual e para uma maior integração na sociedade atual.



Dança

A dança é uma atividade que alia movimento, música e expressão, proporcionando momentos de convívio, alegria e participação ativa. Adaptada às capacidades dos utentes, esta atividade integra coreografias simples e movimentos ritmados, promovendo um ambiente dinâmico e motivador. A dança assume-se como uma forma de expressão corporal que estimula a participação, reforça a autoestima e contribui para um quotidiano mais ativo e positivo.



Ginástica

A ginástica integra o plano de atividades regulares da instituição, com exercícios adaptados à faixa etária e às condições físicas dos utentes. Esta atividade centra-se na mobilidade, na flexibilidade e no fortalecimento geral, promovendo hábitos de vida saudáveis. As sessões decorrem de forma orientada e segura, incentivando a participação regular e contribuindo para a manutenção da autonomia funcional dos seniores.

Yoga

O yoga foi integrado como uma prática complementar, focada na harmonização do corpo e da mente. Através de posturas simples, técnicas de respiração e momentos de relaxamento, esta atividade proporciona um espaço de tranquilidade e





CENTRO CULTURAL E DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE GUIFÕES

concentração. Adaptado às limitações individuais, o yoga contribui para a promoção do bem-estar físico e emocional, sendo uma prática valorizada pelos utentes pela sua abordagem calma e equilibrada.

Expressão Plástica

A atividade de expressão plástica envolve a utilização de diferentes materiais e técnicas artísticas, promovendo a criatividade e a expressão individual. Esta atividade proporciona aos utentes a oportunidade de explorar capacidades criativas, partilhar experiências e desenvolver projetos artísticos em grupo. Para além do caráter lúdico, a expressão plástica assume também uma dimensão terapêutica, contribuindo para um ambiente de tranquilidade e realização pessoal.

Estimulação Musical

No âmbito da diversificação das atividades desenvolvidas, foi introduzida a estimulação musical na rotina dos utentes. Esta atividade baseia-se na utilização da música como ferramenta de intervenção, recorrendo ao som, ao ritmo e à melodia para promover o bem-estar emocional e a interação. A estimulação musical revela-se particularmente adequada para utentes com alterações cognitivas, proporcionando momentos de conforto, envolvimento e comunicação através da música.

Manualidades

As manualidades integram um conjunto de atividades manuais e criativas que promovem a participação ativa e a expressão pessoal dos utentes. Esta atividade inclui trabalhos de artesanato, pintura, bordado, croché, modelagem, criação de bijuterias e jardinagem, adaptados aos interesses e capacidades dos participantes. As manualidades contribuem para um quotidiano mais dinâmico, favorecendo o





CENTRO CULTURAL E DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE GUIFÕES

envolvimento, a socialização e o sentimento de realização pessoal.

Medição de Índices de Glicemia, Controlo da Tensão Arterial, do Peso e Educação para a Saúde

A monitorização regular dos parâmetros de saúde constitui uma prática essencial no acompanhamento dos utentes. A instituição assegura a medição dos índices de glicemia, o controlo da tensão arterial e do peso, bem como ações de educação para a saúde, promovendo uma abordagem preventiva e informada. Estas medições são realizadas semanalmente ou sempre que solicitado pelos utentes, familiares ou profissionais de saúde, sendo os valores devidamente registados para acompanhamento e partilha quando necessário.

Comemoração dos Aniversários



A comemoração dos aniversários dos utentes é uma prática valorizada pela instituição, assumindo um significado especial de reconhecimento e valorização pessoal. De forma trimestral, é organizada uma celebração simbólica que reúne todos os aniversariantes do período, proporcionando momentos de convívio, alegria e partilha. Estas comemorações

reforçam o sentimento de pertença e contribuem para um ambiente institucional mais próximo e humanizado.



[Handwritten signatures and notes in blue ink]

Passeio de Sócios

No ano de 2025, a instituição realizou o habitual passeio de sócios, iniciativa que visa promover o convívio, a coesão social e a participação ativa da comunidade. O passeio teve como destino a Quinta das Hortas em Baião, onde decorreu o almoço e lanche, num ambiente de confraternização e partilha, proporcionando momentos significativos e memoráveis para todos os participantes.

Atividades Intergeracionais



As atividades intergeracionais promovem o contacto e a interação entre diferentes faixas etárias, incentivando a partilha de experiências, valores e saberes. Estas iniciativas reforçam os laços entre gerações, contribuindo para uma maior compreensão mútua e para a valorização do envelhecimento. Através destas atividades, a instituição promove um ambiente inclusivo, onde

o convívio entre crianças, jovens e idosos se traduz em experiências enriquecedoras para todos os envolvidos.

[Handwritten mark]



CENTRO CULTURAL E DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE GUIFÕES

Tendo em conta as atividades e festas temáticas, aqui fica um resumo de tudo o que se desenvolveu, a este nível, no ano transato:

MESES DO ANO	ATIVIDADES
Janeiro	Dia dos Reis;
Fevereiro	São Valentim; Carnaval;
Março	Dia da Mulher; Primavera;
Abril	Páscoa; 25 de Abril;
Maiο	Dia da Mãe;
Junho	Senhor de Matosinhos; São João; Verão;
Julho	43º Aniversário da instituição; Dia dos Avós;
Agosto	
Setembro	Outono;
Outubro	Dia Mundial do Idoso; Halloween;
Novembro	São Martinho;
Dezembro	Inverno; Almoço de natal;



[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'A. Silva', 'S. Silva', and others.]

4 – CONCLUSÃO

O ano de 2025 destacou-se de forma particularmente positiva, tendo sido marcado pela concretização de objetivos relevantes e pela superação de diversos desafios. A análise do percurso desenvolvido ao longo do ano permite reconhecer o trabalho realizado e o impacto positivo da intervenção do C.C.S.S. de Guifões junto da comunidade.

Verificou-se o cumprimento integral do Plano de Atividades definido para 2025, com a concretização das ações inicialmente previstas. Para além destas, foram igualmente desenvolvidas iniciativas não programadas, consideradas essenciais para a melhoria contínua do funcionamento da Instituição, evidenciando a sua capacidade de adaptação, flexibilidade e resposta às necessidades emergentes.

Conclui-se, assim, mais um ano de atividade com a convicção de que foram desenvolvidos todos os esforços no sentido de cumprir a missão da Instituição, estabelecendo bases sólidas para o futuro. O C.C.S.S. de Guifões continuará a enfrentar os desafios e a aproveitar as oportunidades com sentido de responsabilidade, confiança e determinação.

A Direção aproveita, ainda, a oportunidade para expressar o seu sincero agradecimento às diversas entidades oficiais e parceiros que, ao longo do ano, colaboraram com a Instituição, nomeadamente: Instituto da Segurança Social, Câmara Municipal de Matosinhos, Junta de Freguesia de Guifões, Guifões Sport Clube, Projeto VEM, Espaço T, Banco Alimentar Contra a Fome, Paróquia de Guifões, PSP e Sócios da Instituição.

Um bem-haja a todos.

Guifões, 08 de Março de 2026

12



CENTRO CULTURAL E DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE GUIFÕES

A DIREÇÃO,

O PRESIDENTE _____

O VICE-PRESIDENTE _____

O SECRETÁRIO _____

O TESOUREIRO _____

O VOGAL _____

O VOGAL _____

O VOGAL _____

ENTREGUE
NO CRSS DO
PORTO

PEÇAS FINAIS DE APRESENTAÇÃO DE CONTAS
DAS
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE
SOCIAL

ANO DE 2025

NOME: CENTRO CULTURAL E DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE
GUIFÕES

MORADA: RUA DAS ACÁCIAS, 35

LOCALIDADE: GUIFÕES

FREGUESIA: GUIFÕES - CONCELHO: MATOSINHOS

RESERVADO AOS SERVIÇOS

IPSS DIST. CONC.

--	--	--	--	--	--	--	--

CODIGO POSTAL: 4460-002

ESPAÇO RESERVADO AO CENTRO REGIONAL DO PORTO
PARECER:

EM ____/____/____

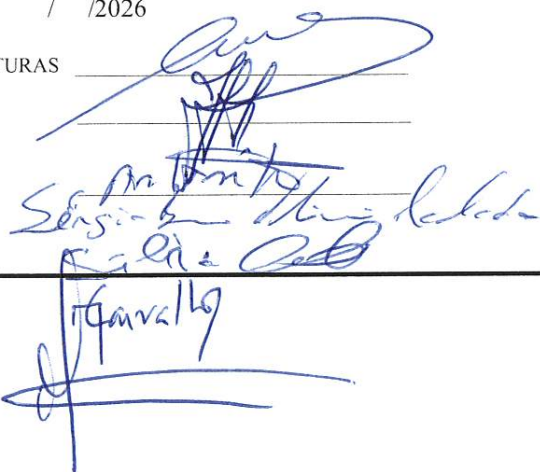
DESPACHO:

EM ____/____/____

A DIRECÇÃO:
LOCAL – GUIFÕES

DATA: ____/____/2026

ASSINATURAS _____


Sérgio António
Rafaela
Guaraly

APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL

GUIFÕES, ____/____/2026

ASSINATURA DO PRESIDENTE _____

CENTRO CULTURAL SOLIDARIEDADE SOCIAL GUIFÕES
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Contribuinte: 501663126

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
ATIVO			
Ativo não corrente:	NOTA 10		
Ativos fixos tangíveis		538.410,58	544.824,23
Investimentos financeiros		3.438,22	3.438,22
		541.848,80	548.262,45
Ativo corrente:			
Inventário	NOTA 9	1.949,68	200,45
Créditos a receber	NOTA 5	24,00	243,85
Estado e outros entes públicos	NOTA 6	2.070,34	2.129,38
Fundadores/beneméritos/associados		1.597,00	690,00
Outros ativos correntes	NOTA 5	1.010,41	25.452,03
Diferimentos	NOTA 8	5.419,19	4.783,53
Caixa e depósitos bancários	NOTA 4	236.523,26	212.754,23
		248.593,88	246.253,47
Total do Ativo		790.442,68	794.515,92
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	NOTA 11	15.347,13	15.347,13
Resultados transitados	NOTA 11	207.327,04	195.489,81
Outras variações nos fundos patrimoniais	NOTA 11	421.647,36	446.957,10
		644.321,53	657.794,04
Resultado líquido do período		33.843,03	11.837,23
Total dos fundos patrimoniais		678.164,56	669.631,27
Passivo			
Passivo não corrente:			
Financiamentos obtidos			
Passivo corrente:			
Fornecedores	NOTA 5	12.334,77	16.344,02
Estado e outros entes públicos	NOTA 6	16.300,24	13.564,90
Outos passivos correntes	NOTA 7	83.643,11	94.975,73
		112.278,12	124.884,65
Total do passivo		112.278,12	124.884,65
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		790.442,68	794.515,92

A DIREÇÃO

O Contabilista Certificado Nº 82433

Margarida de Aguiar Monteiro

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
DEZEMBRO 2025

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	NOTA 12	850.159,47	810.483,49
Subsídios à exploração	NOTA 13	16.015,74	23.705,19
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	NOTA 9	(14.531,24)	(19.386,67)
Fornecimentos e serviços externos	NOTA 14	(240.096,82)	(250.227,16)
Gastos com o pessoal	NOTA 16	(583.146,00)	(545.176,69)
Outros rendimentos	NOTA 12	57.807,95	45.348,91
Outros gastos	NOTA 15	(4.901,25)	(6.827,37)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		81.307,85	57.919,70
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	NOTA 10	(47.464,82)	(46.082,47)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		33.843,03	11.837,23
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		33.843,03	11.837,23
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		33.843,03	11.837,23

A Direção






O contabilista Certificado nº 82433


(Margarida Aguiar Monteiro)

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

DEZEMBRO 2025

Montantes expressos em EURO

	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de Clientes		1.108.077,56	784.608,71
Pagamentos a Fornecedores		(181.516,08)	(177.949,80)
Pagamentos ao Pessoal		(390.103,41)	(347.638,18)
Caixa gerada pelas operações		536.458,07	259.020,73
Outros recebimentos/pagamentos		(471.676,59)	(242.756,52)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		64.781,48	16.264,21
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a :			
Ativos fixos tangíveis		(41.012,45)	(36.072,79)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Recebimentos provenientes de :			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Subsídios ao investimento		3.585,03	
Juros e rendimentos similares			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(37.427,42)	(36.072,79)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)			
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		23.769,03	(19.808,58)
Caixa e seus equivalentes no início do período		212.754,23	232.562,81
Caixa e seus equivalentes no fim do período	NOTA 4	236.523,26	212.754,23

A DIREÇÃO

O Contabilista Certificado nº82433



(Margarida Aguiar Monteiro)

1. Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: Centro Cultural e de Solidariedade Social de Guifões

Sede : Rua das Acácias, 35

4460-002 Matosinhos

Contribuinte: 501663126

Natureza da atividade: Atividades de apoio social para Infância e Terceira Idade S/ alojamento

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico usado

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aditado pelo Decreto-lei 98/2015 de 02 de Junho de 2015. Tratando-se de uma Entidade do Setor Não Lucrativo, aplica a Norma contabilística e de relato financeiro para entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL),

O SNC, é composto, nomeadamente, pelos seguintes instrumentos:

- Bases para a apresentação de demonstrações financeiras (BADF)
- Modelos de demonstrações financeiras (MDF) - Portaria 220/2015
- Códigos de contas (CC) - Portaria_218/ 2015
- Norma contabilística e de relato financeiro para entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL) Aviso_8259/2015 e Declaração de retificação n.º 916/2015.
- Estrutura Conceptual - Aviso_8254/2015

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e dos registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime de periodização económica (acrécimo)

A entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidos em “Devedores por acréscimos de rendimento”; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas em “Credores por acréscimos de gastos”.

- Material de agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das

demonstrações financeiras. A entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As Políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de Dezembro de 2025 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2024.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1. Bases da mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item “Juros e rendimentos similares obtidos” se favoráveis ou “Juros e gastos suportados” se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em “Outros rendimentos e ganhos” se favoráveis e “Outros gastos ou perdas” se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo da aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no

período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estimem que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis. Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo da aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

Tabela da vida útil dos ativos fixos tangíveis

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento de transporte	5 anos
Equipamento administrativo	6 anos
Equipamento informático	5 anos
Outros ativos fixos tangíveis	6 anos

- Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Trata-se de ativos que não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços que fazem parte do objeto social da entidade, nem para fins administrativos ou para venda no decurso da sua atividade corrente.

Os gastos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, foram consideradas como custo diferido em 5 anos.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo da aquisição deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações de ativos intangíveis com vida úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos em vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de ativos intangíveis, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

- Inventários

As mercadorias matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo

da aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta “Perdas por imparidade acumuladas”, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

- Caixa e depósitos bancários

Este inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no passivo corrente.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa.

Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se tenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica “Outros ganhos e perdas líquidos” quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de ativos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item “Outras variações nos capitais próprios”, são transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4. Fluxos de caixa

4.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Descrição	31-12-2025	31-12-2024
Caixa e depósitos bancários		
Caixa	4,00 €	21,90 €
Depósitos à ordem	132.934,23 €	112.732,33 €
Depósitos a Prazo	103.585,03 €	100.000,00 €
Total Caixa e Depósitos Bancários	236.523,26	212.754,23

5. Clientes conta corrente e fornecedores conta corrente

A Entidade detinha, a 31 de Dezembro de 2025 e 2024 os seguintes saldos na conta de clientes e fornecedores.

Descrição	Saldo devedor 2025	Saldo credor 2025	Saldo devedor 2024	Saldo credor 2024
Clientes e utentes C/C	24,00 €		243,85 €	
Total	24,00 €	- €	243,85 €	- €
Fornecedores		12.334,77 €		16.344,02 €
Total	- €	12.334,77 €	- €	16.344,02 €

6. Impostos e contribuições

6.1. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	Saldo devedor 2025	Saldo credor 2025	Saldo devedor 2024	Saldo credor 2024
Iva a recuperar	2.070,34 €		2.129,38 €	
Retenção de impostos sobre rendimentos		3.591,30 €		2.717,43 €
Contribuições para a Segurança Social		12.708,94 €		10.847,47 €
Total	2.070,34 €	16.300,24 €	2.129,38 €	13.564,90 €

7. Outras contas a receber e a pagar

As rubricas “outras contas a receber e a pagar” tinham, em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 a seguinte decomposição:

Descrição	Ano 2025	Ano 2024
Outras contas a receber		
Ageas Seguros	846,00	816,00
Quiron	30,46	
Adiantamento ao funcionários	133,95	
Flavia Farrajão		891,51
IGFE - Compensação das Educadoras		23.744,52
Total	1.010,41 €	25.452,03 €
Outras contas a pagar		
Fornecedores Investimentos		3.398,49 €
Férias e Sub.Sub. Férias	80.921,02 €	89.648,34 €
Eletricidade	701,07 €	666,30 €
Nós	152,68 €	179,04 €
Indaqua	331,68 €	342,56 €
Fernanda Carvalho	170,00 €	126,00 €
Alda Monteiro	150,00 €	75,00 €
Mathieu Parres	70,00 €	
Adiantamento de utentes	1.146,66 €	
Ana Monteiro		45,00 €
Cláudia Vieira		495,00 €
Total	83.643,11 €	94.975,73 €

8. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	Ano 2025	Ano 2024
Gastos a reconhecer		
Seguros	5.419,19 €	4.783,53 €
Total	5.419,19 €	4.783,53 €

9. Inventários

9.1. Apuramento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e outras informações sobre esta natureza de inventários, conforme quadro seguinte:

Movimentos	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	
	2025	2024
Saldo inicial	200,45 €	225,82 €
Compras	6.409,98 €	7.526,48 €
Donativos	9.870,49 €	11.834,82 €
Saldo final	1.949,68 €	200,45 €
Gastos do período	14.531,24 €	19.386,67 €

10. Ativos fixos tangíveis

Divulgação sobre ativos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:

Descrição	31-12-2024	Adições	Abate	Transf.	31-12-2025
Edifícios e outras construções	1.046.115,47 €	36.650,89 €			1.082.766,36 €
Equipamento básico	131.582,66 €	1.775,64 €			133.358,30 €
Equipamento de transporte	160.546,91 €				160.546,91 €
Equipamento administrativo	126.714,21 €	2.624,64 €			129.338,85 €
Ativo Fixo Tangível Bruto	1.464.959,25 €	41.051,17 €	- €	- €	1.506.010,42 €
Depreciações acumuladas					
Edifícios e outras construções	534.740,89 €	32.704,10 €			567.444,99 €
Equipamento básico	126.649,96 €	2.739,18 €			129.389,14 €
Equipamento de transporte	141.746,92 €	9.400,00 €			151.146,92 €
Equipamento administrativo	109.774,21 €	2.126,72 €			111.900,93 €
Equipamento Informático	3.512,68 €	494,82 €			4.007,50 €
Outros AFT	3.710,36 €				3.710,36 €
Depreciações acumuladas	920.135,02 €	47.464,82 €	- €	- €	967.599,84 €
Ativo Tangível Líquido	544.824,23				538.410,58

11. Fundos patrimoniais

Nos “fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundo Social	15.347,13 €			15.347,13 €
Resultados transitados	195.489,81 €	11.837,23 €		207.327,04 €
Total	210.836,94 €	11.837,23 €	- €	222.674,17 €
O. Variações nos fundos patrimoniais				
Subsídios ao Investimento	446.957,10 €		25.309,74 €	421.647,36 €
Total dos Fundo Patrimoniais	657.794,04 €	- €	25.309,74 €	644.321,53 €

12. Rédito

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes réditos

Rubricas	31-12-2025	31-12-2024
Prestação de serviços	850.159,47 €	810.483,49 €
Serviços Prestados - Particulares	220.126,87 €	217.565,22 €
Serviços Prestados - Entidades Publicas, ISS, IP	630.032,60 €	592.918,27 €
Outros rendimentos	57.807,95 €	45.348,91 €
Correcções Relt. Exerc. Anteriores	20.974,48 €	7.602,88 €
Amort. Sub. ao Investimento	25.309,74 €	27.712,18 €
Restituição IVA	6.048,70 €	8.393,85 €
Reem.Seguros/Indminização n/ aviso prévio	1.890,00 €	1.640,00 €
Juros de D. Prazo	3.585,03 €	
Total Reditos	1.128.094,29 €	1.073.397,62 €

[Handwritten signatures and initials]

13. Subsídios do Governo e outros apoios

Descrição	2025				2024		
	Natureza	Capitais próprios	Passivo	Demonstração de Resultados	Capitais próprios	Passivo	Demonstração de Resultados
Junta Freguesia de Guifões	não reembolsável						1.389,16
Sub. Total		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.389,16
Banco Alimentar	não reembolsável			10.003,42			11.972,72
Particular	não reembolsável			6.012,32			10.343,31
Sub. Total				16.015,74	0,00	0,00	22.316,03
TOTAL				16.015,74	0,00	0,00	23.705,19

14. Fornecimentos e serviços externos

14.1. Discriminação de fornecimento e serviços externos

Para os períodos de 2025 e 2024 os fornecimentos e serviços externos foram os seguintes:

Descrição	Ano 2025	Ano 2024
Subcontratos-exploração Refeitório	94.364,92 €	90.478,00 €
Trabalhos especializados	12.996,61 €	11.097,95 €
Honorários	24.450,55 €	23.699,14 €
Conservação e reparação	21.979,30 €	26.701,07 €
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	7.350,83 €	9.748,56 €
Material de escritório	3.121,96 €	2.593,80 €
Material didático	2.007,90 €	4.537,96 €
Jornais e Revistas	374,00 €	324,00 €
Eletricidade	16.677,60 €	17.865,64 €
Combustíveis	7.463,64 €	8.403,75 €
Água	3.966,13 €	3.715,70 €
Outros Fluidos - Gás	7.768,15 €	6.673,87 €
Deslocações e estadas de utentes	13.825,00 €	10.297,50 €
Rendas	3.499,44 €	3.499,44 €
Comunicação	2.548,73 €	2.412,34 €
Seguros	5.224,71 €	4.922,09 €
Despesas de Representação	1.728,42 €	3.138,80 €
Limpeza, higiene e conforto	8.438,40 €	9.785,27 €
Vestuário e Calçado	956,33 €	9.012,83 €
Encargos C/ saúde dos utentes	1.353,20 €	1.304,94 €
Outros serviços	1,00 €	14,51 €
Total	240.096,82 €	250.227,16 €

[Handwritten signature and number 21]

15. Outros gastos

Para os períodos de 2025 e 2024 os outros gastos foram os seguintes:

Descrição	Ano 2025	Ano 2024
Correcções Rel. Exerc. Anteriores	4.235,80 €	6.380,37 €
Quotas e taxas	665,45 €	447,00 €
Total	4.901,25 €	6.827,37 €

16. Benefícios aos empregados

O número médio de colaboradores ao serviço da entidade durante o exercício de 2025 foi de 33 colaboradores

16.1. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	ANO 2025	ANO 2024
Gasto com o pessoal	583.146,00 €	545.176,69 €
Remunerações	460.946,07 €	430.361,54 €
Remunerações Certas	460.946,07 €	430.361,54 €
Remunerações Adicionais	6.109,78 €	6.620,65 €
Encargos sobre remunerações	102.790,50 €	95.970,19 €
Seguro de acidentes no trabalho e doenças profissionais	8.789,84 €	7.207,95 €
Outros gastos com o pessoal	4.509,81 €	5.016,36 €
- Apoio Médico	3.340,81 €	1.149,92 €
- Vestuário e Calçado	169,00 €	3.866,44 €
- Convívios	1.000,00 €	
Total de gasto com o pessoal	583.146,00 €	545.176,69 €

17. Divulgações exigidas por diplomas legais

17.1. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos de mora

A entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

18. Acontecimentos após data de balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

A Direção

O Contabilista Certificado nº 82433


(Margarida Aguiar Monteiro)



Sindicato B. de Administração do Lda
